



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE AMARELA – 01/04/2019

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Desde 2016, a febre amarela reemergiu e avançou em sua área de ocorrência e detecção no Estado de São Paulo. Atualmente, todo o território paulista é considerado área de risco e, portanto, área com recomendação de vacina.

VIGILÂNCIA DE CASOS HUMANOS

No ano de 2018, foram confirmados 504 casos autóctones em várias regiões do Estado; destes, 176 evoluíram para o óbito, caracterizando uma letalidade de 35% (dados sujeitos a alteração).

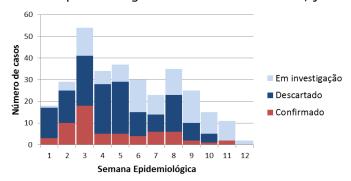
De primeiro de janeiro de 2019 até o momento, foram notificados 313 casos suspeitos de febre amarela, sendo que 62 casos autóctones foram confirmados. Destes, 12 evoluíram para o óbito, caracterizando uma letalidade de 19,4% (tabela 1).

Tabela 1. Distribuição dos casos notificados de Febre Amarela segundo classificação. Estado de São Paulo, janeiro a março* de 2019.

CLASSIFICAÇÃO	CASOS	ÓBITOS
Confirmado	62	12
Descartado	147	9
Em investigação	104	9
TOTAL	313	30

Fonte: SINANNET; Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP. Dados atualizados em 29/03/2019*.

Gráfico 1. Distribuição dos casos notificados de Febre Amarela segundo Classificação e Semana Epidemiológica. Estado de São Paulo, janeiro a março* de 2019.



Fonte: SINANNET; Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP. Dados atualizados em 29/03/2019*.

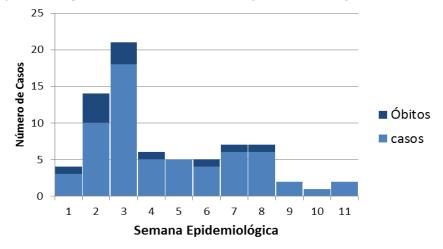
Entre os casos confirmados (gráfico 2), 91,9% são do sexo masculino, com mediana de idade de 43 anos (mínimo 8; máximo 87) e 54,8% são trabalhadores rurais. Este é o perfil tradicional dos casos de Febre Amarela Silvestre registrados no país.





Quanto à distribuição geográfica dos casos, 96,8% apresentam como local provável de infecção (LPI) municípios do Vale do Ribeira, do Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de Registro. Um caso apresenta como LPI o município de Serra Negra, do GVE de Campinas e um caso como LPI o município de Ribeira, do GVE de Itapeva.

Gráfico 2. Distribuição dos Casos Autóctones e Óbitos por Febre Amarela segundo Semana Epidemiológica. Estado de São Paulo, janeiro a março* de 2019.



Fonte: SINANNET; Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP. Dados atualizados em 29/03/2019*.

Tabela 2. Distribuição dos Casos Autóctones e Óbitos de Febre Amarela segundo Município do Local Provável de Infecção. Estado de São Paulo, janeiro a fevereiro* de 2019.

MUNICÍPIOS	CASOS	ÓBITOS	LETALIDADE (%)
IPORANGA	19	3	16
ELDORADO	15	5	33
PARIQUERAACU	6	-	-
BARRA DO	4		
TURVO		-	-
CAJATI	5	-	-
CANANEIA	4	1	25
JACUPIRANGA	3	-	-
REGISTRO	2	-	-
JUQUIA	1	-	-
RIBEIRA	1	1	100
SERRA NEGRA	1	1	100
SETE BARRAS	1	1	100
TOTAL	62	12	19,4

Fonte: SINANNET; Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP. Dados atualizados em 29/03/2019*.

VIGILÂNCIA DE EPIZOOTIAS EM PRIMATAS NÃO HUMANOS

Em relação à ocorrência de febre amarela em Primatas Não Humanos (PNH), a partir de janeiro de 2019, tivemos notificações de 312 PNH em 88 municípios do Estado de São Paulo, sendo que em cinco foi confirmada a circulação do vírus, com 10 animais positivos para febre amarela (tabela 3 e gráfico 3).



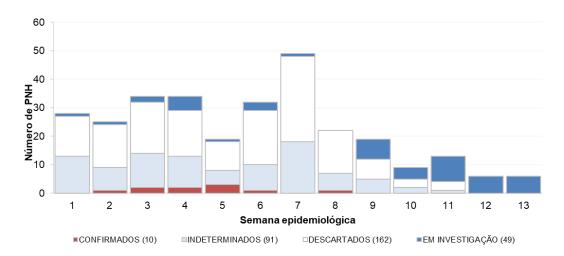


Tabela 3. Distribuição do número de PNH confirmados para Febre Amarela segundo Município de ocorrência. Estado de São Paulo, março de 2019*.

MUNICÍPIOS	N
Barra do Chapéu	5
Iporanga	1
Itapeva	1
Pariquera-Açu	2
São Paulo	1
TOTAL	10

Fonte: SINANNET; Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP. Dados atualizados em 29/03/2019*.

Gráfico 3. Distribuição do número de PNH notificados segundo Classificação. Estado de São Paulo, janeiro a março de 2019*.

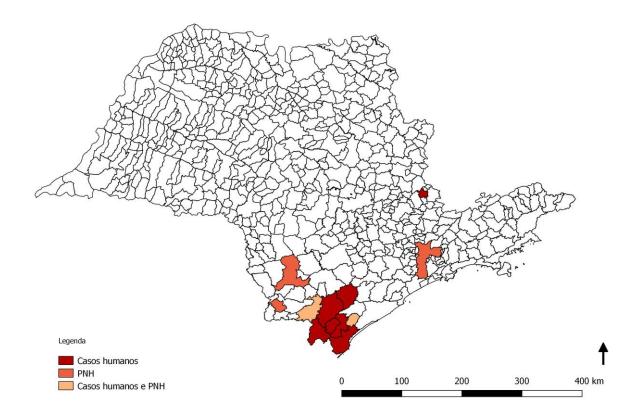


Fonte: SINANNET; Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP. Dados atualizados em 29/03/2019*.

A figura 1 mostra os Municípios com comprovada circulação do vírus da febre amarela, por meio da confirmação de casos humanos e/ou epizootias de PNH.







Fonte: SINANNET; Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP. Dados atualizados em 29/03/2019*.

Figura 1. Municípios com circulação do vírus da Febre Amarela no Estado de São Paulo. Estado de São Paulo, janeiro a março* de 2019.